



CNJ e TJ-SP estudam auxílio ao governo no combate à violência em SP

O Conselho Nacional de Justiça e o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo estudam a adoção de medidas para auxiliar o governo paulista no combate à onda de violência desencadeada nos últimos dias no estado, sobretudo contra policiais. Nesta terça-feira (6/11) o presidente do CNJ e do Supremo Tribunal Federal, ministro Ayres Britto, o corregedor nacional de Justiça, ministro Francisco Falcão, o conselheiro José Roberto Neves Amorim e o presidente do TJ-SP, Ivan Sartori, reuniram-se durante o VI Encontro Nacional do Judiciário, em Aracaju (SE), para tratar do tema.

“Estamos avaliando o que o CNJ pode fazer para ajudar o Poder Judiciário a coadministrar esse problema nos estabelecimentos prisionais de São Paulo, porque a questão central é do Executivo. Vamos conversar com o governo de São Paulo, retomar o contato com o TJ-SP, na tentativa de somar esforços, a partir do CNJ”, afirmou Britto.

O evento reúne em Aracaju os presidentes de todos os 91 tribunais do País, com o objetivo de debater prioridades para a Justiça nos próximos anos. “Queremos uma Justiça de qualidade, com eficiência, acessibilidade e facilidade para o jurisdicionado. Uma Justiça tão ética quanto cívica e democrática”, declarou Britto. *Com informações da Assessoria de Imprensa do CNJ.*

Autores: Redação ConJur